ZUMÉ

Boletim Eletrônico do Núcleo de Pesquisa e Extensão em História, Filosofia e Patrimônio (NATIMA), Juazeiro do Norte, vol. 2, nº 1, 2020.

ISSN **2675-0201**

APRESENTAÇÃO

ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Por ASSIS DANIEL GOMES
DOUTORANDO EM HISTÓRIA PELA UFC
EDITOR CHEFE DO BOLETIM ZUMÉ

Este dossiê é dedicado a relação entre o ensino de História e a Educação Patrimonial. Entendemos o Patrimônio Cultural mediante as indicações dadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)[1]. Olhando assim o Patrimônio em sua ampla acepção que abrangeria o natural, o material e o imaterial.

Buscando abarcar os vários domínios patrimoniais[2] e os seus usos no ensino de história, reunimos trabalhos que o olharam de forma diferenciada e os indícios de uma pedagogia brasileira para certa educação patrimonial.

Dessa forma, temos o trabalho de Mariana Jucá de Mello Cardozo, **"Educação patrimonial no ensino de História: de uma vila de pescadores a um bairro de luxo"**, que por meio de sua experiência como professora do ensino básico trilhou uma narrativa onde expõe sua vivência e uma proposta pedagógica para se trabalhar o Patrimônio. Kassia de Luna, por sua vez, em **"As políticas do Patrimônio cultural: do "Pedra e Cal" à Educação Patrimonial"**, abrilhantou-nos com uma reflexão sobre as possibilidades de preservação do patrimônio material.

Em outro rol de análise sobre a referida temática, Aluísio Gomes Lessa nos presentei com **"Educação Patrimonial a partir da trajetória de esculturas dos sete povos das missões: relato de uma experiência pedagógica no museu Júlio de Castilho (Porto Alegre)"**, analisando a sua experiência de estágio nesse equipamento cultural e as suas iniciativas em torno da educação patrimonial. A autora Luisa da

[1] FLORÊNCIO, Sônia; CLEROT, Pedro; BEZERRA, Juliana; Ramassote, Rodrigo. **Educação Patrimonial**: histórico, conceitos e processos. Brasil: IPHAN, 2012.
[2] CHOAY, Françoise**. A alegoria do Patrimônio**. Lisboa: Edições 70, 1999.

ZUMÉ

Boletim Eletrônico do Núcleo de Pesquisa e Extensão em História, Filosofia e Patrimônio (NATIMA), Juazeiro do Norte, vol. 2, nº 1, 2020.

ISSN **2675-0201**

Fonseca Tavares também pensou o museu enquanto instrumento usado para a construção de identidades e um lugar de disputas de narrativas sobre o passado, **"Pensamento decolonial nos museus para um ensino de história intercultural"**.

No trabalho de Antônio Gilcimar Pinheiro de Melo e Edilberto Cavalcante Reis, **"Engenhos, memória e patrimônio: história dos engenhos de rapadura de Solonópole (Ceará, 1950-2000)**", olharam para o engenho enquanto patrimônio material, mas também um espaço onde se criou saberes vinculados as suas questões técnicas e sociais.

E, por fim, a resenha de Lidia Noemia Silva dos Santos, **"Patrimônio e história em "conversando sobre patrimônio industrial e outras histórias" de Ana Cardoso Matos e Telma Bessa Sales"**, que nos favoreceu descobrir outros caminhos de pesquisa no campo do Patrimônio Cultural.

Esperamos que desfrutem desse dossiê, haja vista a qualidade e a amplitude das temáticas tratadas pelos autores. Desejamos a todos e a todas uma boa leitura.

Assis Daniel Gomes

Editor Chefe do Boletim Zumé